

RIO — (Do correspondente) Precisamente no dia em que surjam nas livrarias as primeiras exemplares do seu anúncio de memórias, "infância", Graciliano Ramos pede a sua inserção no Partido Comunista do Brasil. O ingresso do maior romancista brasileiro, um dos maiores escritores contemporâneos, no P. C. B. é mais uma prova concreta que não há nenhuma divergência entre o conceito individual de liberdade e de trabalho de um romancista com os princípios do Partido Comunista. Ao contrário, tal fato demonstra que os escritores se encontram à vontade dentro do Partido, desenvolvem mais profundamente a sua capacidade de raciocínio com a ajuda do marxismo, e criam condições mais amplas para a mais rica maturidade intelectual.

Vespertino de Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

★ Saúdo o povo e o proletariado do Espírito Santo, terra de tão ricas tradições pela liberdade e que se orgulha de ter sido berço de um lutador como Domingos José Martins, cuja vida de inteiro devotamento à causa do povo é um exemplo para as gerações de hoje.

LUIZ CARLOS PRESTES



(Continuação)

Como vemos, nos Estados Unidos a inflação foi determinada pelo espetacular aumento da produção de guerra, distribuído amplamente por toda a população do país um enorme poder de compra não equilibrado por um correspondente aumento na produção dos bens de consumo, enquanto que, no Brasil, a inflação foi iniciada pelo Governo com a sua política de emissões sem controle e baixa forcada do cruzeiro. Governo que logo legalizou salários de fome e proibiu as greves, de maneira a concentrar cada vez mais o poder de compra nas mãos de uma minoria de argentários, os quais, sem saber o que fazer de tanto papel-moeda, se atiram à especulação da compra e venda de imóveis, fundação de Bancos, jogo na Bolsa e demais possíveis aventuras.

Temos, assim, como causas fundamentais e iniciais da inflação.

1) — Emissão de papel-moeda sem controle, para a cobertura de "déficits" orçamentários e execução de obras sumptuárias e espetaculares.

2) — Abuso do apelo ao crédito pelos Governos federais e dos Estados, especialmente estes que chegaram a lançar empréstimos a juros de 8 a 9%.

3) — Política cambial de baixa continuada e forçada do cruzeiro, apesar dos saldos na balança comercial e da compra de ouro pelo Governo a custa de emissões de papel-moeda.

Mas, a par destas que são as fundamentais, outras causas correlatas e secundárias vieram no caso brasileiro agravar a inflação e precipitar o processo de encarecimento do custo da vida. Entre elas:

1) — Aumento cada vez maior do imposto de consumo pelo Governo Federal e de uma infinidade de impostos sobre as trocas internas (sobre vendas e consignações e outros) pelos Governos estaduais, dificultando o comércio no interior do país, encarecendo os produtos de primeira necessidade cujo consumo diminui, levando os lavradores a nenhum estímulo nesse gênero de produção, a dedicarem a outros produtos, especialmente matérias-primas industriais, como o algodão.

2) — Devido à concentração da riqueza nas grandes

O informe de Luiz Carlos Prestes na instalação do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil

cidades, onde também o próprio Governo executa as suas obras espalhafatosas de maior efeito, aumenta excessivamente nessa cidades a procura de bens de consumo que uma produção sobre-carregada de impostos e sem nenhum estímulo não está na altura de atender.

3) — Agrava esse desequilíbrio a crise de transportes provocada em parte pela guerra e em parte pelo desgaste cada vez maior de um material ferroviário de substituição difícil, tal os seus preços, em consequência da baixa do cruzeiro.

4) — Para agravar a escassez de viveres nas grandes cidades concorre ainda uma absurda e unilateral fixação de preços que leva a maioria dos lavradores a preferir abandonar uma produção em que não poderá obter lucros compensadores, justamente no momento em que os lucros dos grandes comerciantes e industriais atingem cifras inimagináveis. É evidente o absurdo de pretender fixar preços de alguns produtos, quando o próprio Governo orienta toda a sua política financeira, monetária e econômica no sentido da desvalorização do cruzeiro — é claro que os produtores de gêneros tabacaleros ante a perspectiva de prejuízos certos inevitá-

cidades, onde também o próprio Governo executa as suas obras espalhafatosas de maior efeito, aumenta excessivamente nessa cidades a procura de bens de consumo que uma produção sobre-carregada de impostos e sem nenhum estímulo não está na altura de atender.

5) — Para agravar a escassez de viveres nas grandes cidades concorre ainda uma absurda e unilateral fixação de preços que leva a maioria dos lavradores a preferir abandonar uma produção em que não poderá obter lucros compensadores, justamente no momento em que os lucros dos grandes comerciantes e industriais atingem cifras inimagináveis. É evidente o absurdo de pretender fixar preços de alguns produtos, quando o próprio Governo orienta toda a sua política financeira, monetária e econômica no sentido da desvalorização do cruzeiro — é claro que os produtores de gêneros tabacaleros ante a perspectiva de prejuízos certos inevitá-

10 — SUGESTÕES A DISCUTIR

Fazendo essa análise das causas da inflação e, portanto, da crise que abala neste instante toda a economia nacional e torna-se, através a carestia do custo da vida, fator potencial de um mal estar crescente facilmente explorável pelos restos do nazi-fascismo e da 5.ª coluna em nossa terra, não nos move nenhum espírito de crítica sistemática ou negativista. Para nos é científicamente indispensável buscar as raízes ou as causas fundamentais de cada fenômeno afim de mais seguramente nos orientarmos quanto à terapêutica ou soluções aconselháveis. Insistimos por isso na sujeição já feita em discurso de maio último e submetermos mais uma vez ao debate público as medidas que em nossa opinião precisam ser em conjunto postas em prática e quanto antes para barrar ao menos o processo inflacionário e fazer parar o assustador crescimento dos preços, a carestia tremenda que de maneira tão brutal e impiedosa vem agravando a miséria em que se debate o nosso povo.

Realizou-se ontem o "Comício das Quatro Liberdades", promovido pela Sociedade dos Amigos da América

Entre outros oradores, falaram o general Manoel Rabelo e o ex-ministro Osvaldo Aranha

RIO — (Do correspondente) — Realizou-se ontem, no largo da Carioca, o anúncio do comício das "quatro liberdades", promovido pela Sociedade Amigos da América, de propaganda da candidatura do maior-brigadeiro Eduardo Gomes, à presidência da República.

O "meeting" entretanto, não se desenvolveu em absoluta ordem até ao fim como era de desejar, pois alguns elementos exaltados e adversários da candidatura "udenista", interrompendo os oradores com apertos violentos provocaram certa reação do lado agredido, estabelecendo-se confusão e alguma pancadaria, de que resultaram, felizmente, poucos feridos.

O primeiro orador que se fez ouvir foi o general Manoel Rabelo, presidente da Sociedade Amigos da América. Ou-

tro oradores seguiram-se-lhe com a palavra, inclusive o sr. Osvaldo Aranha, elemento de relevo da oposição.

O seu longo discurso, proferido em linguagem incisiva e energica, desviou-se dos temas geralmente desenvolvidos atualmente, não só em comícios, mas também na maioria dos jornais favoráveis à U.D.N.

O antigo ministro das Relações Exteriores referiu-se, sobre tudo aos que, no seio do Governo e das forças armadas pretendiam ligar os destinos do Brasil aos da Alemanha nazista, da Itália fascista e do Japão imperialista, relatando a propósito, numerosos episódios para documentar as suas afirmativas.

Antes, porém, no início da sua oração, prestava ele homenagem especial ao general Manoel Rabelo, "como um dos primeiros a denunciar essas manobras", asseverando que por pouco, não foi o ministro do Supremo Tribunal Militar reformado, por isso, do seu serviço ativo.

Depois, referiu-se ao que com ele próprio se havia passado, quando esteve à frente da Chancelaria. Era ele, então, acusado — disse — de ser um "vendido", um "traidor" a serviço da Inglaterra e dos Estados Unidos.

O orador, porém, não atribuiu a culpa disso tudo ao sr. Getúlio Vargas, ao afirmar, com certa veemência, que "essa quinta coluna ni-

insignificante para conter a onda enorme dos assistentes. O entusiasmo da massa campesina pelas palavras de seu líder e dirigente máximo, Luiz Carlos Prestes era flagrante em sucessivas demonstrações.

Aracruz, que impediu a realização dos meetings organizados pelos palhaços verdes, recebeu de braços abertos os seus amigos do Partido Comunista, num gesto da mais franca solidariedade.

Salve o povo de Aracruz!

ARACRUZ

Instalou-se ontem, o Comitê Municipal do Partido Comunista do Brasil na cidade de Aracruz. O povo pacífico e ordeiro da pequena localidade capixaba teve, assim, oportunidade para expandir seu intenso jubilo diante do acontecimento auspicioso. Aracruz não poderia ficar esquecida pelos dirigentes comunistas do Espírito Santo, pois, foi ela uma das poucas cidades a lutar desassobiadamente contra a invasão dos nazi-integracionistas, quando do seu apogeu em tempos que não voltam mais.

Povoada de pequenos

comerciantes e pequenos proprietários, Aracruz é uma das cidades mais produtoras da vida agrícola espírito-santense. O fato da instalação, ontem, do Comitê Municipal do glorioso Partido do proletariado e do povo foi motivo para o maior transbordamento de alegria de todos os seus habitantes. As ruas ficaram enfeitadas de vozes alegres, desejosas pela legalidade do maior organismo popular até hoje registrada na história do nosso país. Partido de heroicas tradições revolucionárias, o P.C.B. conta com a simpatia e apoio

FOLHA CAPIXABA

Propriedade da Gráfica O Capixaba Editora Ltda.
Redação, e oficinas:— Rua Duque de Caxias, 269
—End. teleg.:— FOLHA:— Fone: 090

Gerencia:— Rua Cerqueira Lima, 24— Livraria Popular

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas:— anual — Cr\$ 70,00; — Semestral — Cr\$ 40,00, Trimestral — Cr\$ 25,00; — Número avulso, Cr\$ 0,30 — Número atrasado, Cr\$ 0,50

Fatos e Comentários

MUT

Realizou-se, ante-ontem, o comício promovido pelo Movimento Unificador dos Trabalhadores (MUT) em regozijo pela paz universal. A iniciativa dos trabalhadores capixaba encontrou o mais franco apoio do povo heroico de nossa terra, que sempre esteve alerta contra as manobras do nazismo, da quinta-coluna e do integralismo. Congraçado no mesmo ideal de paz, de ordem e de progresso, o proletariado e o povo acorrem em massas para o grande acontecimento da cidade.

Foi realmente intensa a satisfação popular pela vitória das armas democráticas contra o traiçoeiro inimigo germano-fascista e seus satélites, que tantos males espalharam pelo mundo, criando mitos hediondos, atirando povos contra povos, irmãos contra irmãos, para atender apenas sua cobiça imperialista e colonizadora.

O gesto do MUT, organização operária de nossa terra teve uma repercussão fôrte do comum. Deu mostras de ser um organismo ativo, que trabalha verdadeiramente pela causa do povo, pelos interesses de sua classe e pelo bem-estar comum. Regozijando-se pela paz universal, deseja o MUT que ela seja duradoura, estimulando a grande obra porque almeja o povo, que é a da unidade nacional.

ARMAZENS DE ABASTECIMENTO

São frequentes as queixas dos trabalhadores de

varios pontos da linha sob o controle da Companhia Vale do Rio Doce, contra os serviços de Cooperativas e Armazens de Abastecimentos, criados pelo sr. Presidente da República, afim de melhorar a situação em alguns setores do país. Entretanto, parece que a coisa não vai bem em Aimorés. E pelo menos o que se pode deduzir da carta que nos foi enviada pelo sr. Rubens Rodrigues Raposo, na qual alega que existe, naquela cidade, um desses Armazens de Abastecimento e que nenhum valor possue, pois atraíva varos dias, 15 e 20, sem mercadorias suficientes para atender ao proletariado daquela Companhia.

Todos sabemos que isso constitui um descalabro na vida dos trabalhadores, acarretando-lhes maiores prejuízos, de vez que tem que cair nas malhas de um fornecedor ganancioso e sem escrúpulos.

Acreditamos que não seria coisa de mais, a empresa da Vale do Rio Doce olhar esse problema mais interessadamente, procurando resolvê-lo com brevidade.

E nada mais de que isso é o que esperam os trabalhadores de Aimorés.

Leiam:

"10 Dias Que Abalaram O Mundo"

O mais fiel relato da grande Revolução Russa. Edição popular Cr\$ 10,00 A venda na LIVRARIA POPULAR

EDIÇÃO DE HOJE

30 CENTAVOS

Cartas à redação

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Sr. Diretor:

Tendo regressado do Rio, há pouco, fui surpreendido com a notícia publicada por esse jornal sobre a questão ajuizada por João Batista de Souza, meu constituinte, contra a firma Hard, Rand & C. a. e União Federal, nos ns. 13 a 14 desse mês.

Realmente, srs. Diretores, nos autos ação em apreço que o Sr. João Batista de Souza jamais pertenceu à junta, partido ou centro contrários ao regime e, pois, nenhuma procedência legal teve o ato do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que autorisou a demissão daquele empregado, com estabilidade outorgada pela Constituição Federal e mais leis pertinentes, em consonância com o preceituado nas leis ns. 38 e 136, de 1936.

Assim sendo, solicito-lhe a retificação da notícia no que tange à afirmativa de ter pertencido ele à "Aliança Nacional Libertadora", ou a qualquer outra agremiação partidária condenada pelas leis citadas, como ficou insofismavelmente demonstrado nos autos da ação proposta.

Queiram aceitar meus protestos de elevada consideração.

Atenciosamente,

(a — Jefferson de Aguiar advogado)

OFICINA ELETRICA

de PAULO DURANM
Concerto e Montagem de Radios, Amplificadores, Enrolamento de Dinamos, Motores e Transformadores.

Rua Barão de Monjardim n. 59

VITÓRIA - ESP. SANTO

Tratado de fronteira soviético-polones

LONDRES — urgente A radio de Moscou anunciou que a Russia e a Polonia assinaram "um tratado de fronteira russo-polonesa e um acordo de compensação para os danos causados pela ocupação alemã"

Folha Social

Para você, garota do lenço vermelho

Eu nunca quis ser Rei. Intuição. Aqui no Brasil para acabar com o rei, bastou um grito do Marechal e pronto. O Rei mais ligeiro que eu já vi na minha vida, foi o da Albânia. Desapareceu como um espírito de sessão. Até hoje não ouvi falar mais nele. Está sabido. Não quer aparecer por acanhamento. O mais renitente é o Rei Pedro da Jugoslávia. Quer mesmo ser Rei lá. O povo não quer.

O povo quer o Marechal Tito que lutou e venceu o invasor fascista alemão. En quanto o Rei está em Londres, o Marechal está no coração do povo. Atualmente, eu só admito Rei nas histórias das carochinhas.

Tudo muito bonito e dando certo no fim. Neste mundo, hoje, ser Rei é uma coisa melancólica... O Rei Carol coitado, não sabe onde viver. Foi Rei na Rumania. E como não tinha reinado, veio para o Casino da Quitandinha. Foi Rei lá, pagando...

DESMINES

ANIVERSARIOS

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco Moreira de Araújo, alfaiate e estabeleci do nesta praça e prestigioso elemento progressista.

A radio de Moscou disse que o tratado foi assinado ante-ontem, depois de dois dias de negociações em Moscou, das quais participaram o sr. Boleslaw Bierut e o Primeiro Ministro Edward Osubka Morawski.

O tratado estabeleceu a Linha Curzon como limite executando-se alguns poucos desvios "em favor da Polônia".

Tais desvios deram à Polônia "o território situado a leste da Linha Curzon até o oeste dos rios Bug e Solakai, ao sul da cidade de Brylow". De acordo com a irradiação do texto do tratado, a concessão feita à Polônia foi, no máximo, de cerca de 30 quilômetros.

sista de Argolas.

— Faz anos, hoje, o jovem Luiz da Cunha Filho, funcionário da Escola Técnica de Vitoria.

— Aniversário, hoje, a sra. dona Dilma Souza Macedo, esposa do sr. Braulio Ma-

edo, do nosso comércio. — Festeja, hoje, o dia de seu aniversário natalício, o sr. Antonio Canhanoque, elemento da vanguarda democrática de nossa terra e presidente do Comitê Popular do Forte de São João.

Palcos & Telas

A ESTRÉA DE ONTEM

Um fato lastimável aconteceu ontem por ocasião da estréa da campanha Miramar. A cidade esperava a peça anunciada, mas, infelizmente, todo o mundo está sujeito as molestias corriqueiras e sérias. Os artistas que viajam constantemente têm à frente os riscos de adoecerem com mais facilidade. Mudanças de temperaturas, pô de estradas, conforto escasso, enfim, está mais a mercê de uma enfermidade daquele que desfruta sozinho sagrado de um lar amável.

Emílio Russo nome conhecido no Teatro Nacional, esse astro do palco que ontem se apresentou ao público de Vitoria, encontrava-se acamado; doente da laringe impossibilitado de falar. Apesar dos pesares a companhia Miramar que obedece à sua orientação artística não decepcionou os Capixabas. Estreou brilhantemente.

Não pôde estrear com a peça anunciada, mas creio mesmo que a delicada plateia que compareceu ontem ao Glória saiu satisfeita com os trabalhos de seus contratados e de Emílio Russo.

O ato de variedades, pelo que notámos, agradou muito aos que assistiram ao espetáculo. Aquelas piá-

das de Zé-Cotia, os bailados de Garrik, a granada de Pablo Jarbas e os demais fizeram com que a plateia se deleitasse com o humorismo e encanto que se esperava. Um espetáculo completo. Segundo amigos de Vitoria, o espetáculo esteve à altura dos espectadores. E a Companhia Miramar está de parabéns pelo sucesso alcançado ontem, e esperamos que continue nessa rotina, assim, a temporada chegará ao seu fim glorioso. O povo está agradecido da empresa cinematográfica em apresentar uma companhia teatral que preenche os quesitos de uma assistência como a de Vitoria. Bons sorte para você, Emílio Russo. Felicidades é que desejamos... (Bob Junior)

Restaurada a represa Dnieper

Dnieproges

LONDRES — urgente

— A emissora de Moscou informou esta noite que a represa de Dnieper, em Zaporochie no Dnieper, foi restaurada e que o primeiro trem já atravessou pela ponte da mesma margem esquerda para a margem direita do referido rio.

Clinica exclusivamente de DOENÇAS VENEREAS

— 00 —

Dr. Democrito R. de Freitas

Chefe do Centro de Tratamento Rápido do D. de Saúde Chefe de Ambulatório de Venereas do 1º Distrito Sanitário

Tratamento moderno e rápido em doentes e hospitalizados, da SIFILIS, da GONORREA e de outras doenças veneras

Metodos intensivos e semi-intensivos
CONS: — Rua Jerônimo Monteiro, 343 — Fone: 241-
RES. Rua Moacir Avidos, 486 — PRAIA — Fone 121-
Diariamente das 10 às 12 e das 18 às 20 horas

ARMAZENS DE ABASTECIMENTO

A venda na LIVRARIA POPULAR

EDIÇÃO DE HOJE

30 CENTAVOS

TEATRO GLORIA

Hoje!

às 8 horas

Hoje!

CARLOS GOMES

Hoje!

às 8 horas

Hoje!

POLITEAMA

Amanhã!

às 8 horas

Amanhã!

PELA COMPANHIA DE COMEDIAS

MIRAMAR

Direção Artística do ator EMILIO RUSSO

A peça em treze atos de DARIO NICODEMOS

Um Pedacinho de Gente

Finalizará o espetáculo um alegre

ATO VARIADO

Preços de Localidades (inclusive imposto)
Camarote, 50,00 — Platéia numerada, 10,00
Balcão sem número, 6,00

ELA TENTOU PERDE-LO COM UM BEIJO... MAS

ELE ERA UM MESTRE EM COISAS PERIGOSAS!
Uma ventura Que Se Desenvolla Num Ambiente De Guerra, Girando Entre Episódios De Amor E Amargos Incríveis De Intriga!

Robert DONAT

Valerie HOBSON

no romance em que se historia o rosário de consequências e aventuras decorrentes de um vastíssimo plano de sabotagem

TARTU'

é um filme de alta espionagem relatando as aventuras de um agente do serviço secreto inglês, comissionado para destruir uma fábrica de gases asfixiantes na zona de guerra inimiga!

CINE JORNAL BRASILEIRO N° 30 (D.I.P.)

UM ROMANCE QUE FALA PARTICULARMENTE AOS CORAÇÕES JOVENS!

Um Grupo De Adolescentes Bancando Policias-Secretos, Investigam A Organização De Uma Quadrilha De Espiões!

Bonita GRAVILLE Ray Mac DONALD

no filme dedicado a mocidade, cuja ação proporciona ao espetador toques risonhos e sentimentais!

Alerta Mocidade

seu enredo gira em torno de um jovem, que se alista na marinha e seus amigos descobrem que ele forçou a marinha. Os companheiros a roubar segredos da Marinha. O jovem não chega a trair a Pátria, pelo contrário, auxilia a captura dos inimigos.

ATIVIDADE ESCOLAR n° 1 (Vitoria Filme)

ARTE E LITERATURA PARA O POVO

Meu
camarada:

— I —
Na festa de sábado, no teatro Carlos Gomes, tive uma noite de real satisfação. Pela primeira vez os trabalhadores reuniram-se de verdade e para tratar a organização do Partido realmente dos trabalhadores. Ali, vi, velhos camaradas deuta, muitos que já sofreram em defesa dos princípios que defende Luiz Carlos Prestes, o nosso querido companheiro. Vi ali, representantes dos comitês, companheiros que saem para a luta pacífica mas cheio de coragem e desejo de bem servir a causa do operário. Vi também, o retrato do inesquecível libertador Domingos José Martins, que numa noite de terror, naquele mesmo local, foi arrancado pelos nazi-integralistas e no lugar posto o de Plínio Salgado. Esta satisfação foi imensa. Imensa e justa. Coube aos trabalhadores, aos comunistas e anti-fascistas, desenxovalharem a memória de Domingos José Martins e também a de Maria Ortiz, ridicularizada e espezinhada, na noite do terror, na noite em que no palco do Carlos Gomes, depois que assassinaram alguns dos nossos vanguardistas, os nazi-integralistas reagiram o congresso integralista, o maior ultraje que já sofreu o povo capixaba em toda a sua história. Mas, hoje, graças aos trabalhadores, comunistas e anti-fascistas, o ultraje não existe mais.

Viva o povo anti-fascista desta terra!

Viva o Partido Comunista! Com estas primeiras linhas, prometo-lhe, meu camarada, voltar nesta mesma coluna, abordando pontos que dizem respeito aos interesses da classe.

MANUEL EUSTÁQUIO



LENIN E OS INTELECTUAIS

MAXIMO GORKI

Antes do ano de 1918, antes do baixo e infame atentado contra a vida de Lenin, eu nunca o tinha visto na Russia, nem mesmo de longe. Fui visitá-lo quando ainda movia mal o braço e mal levantava o pescoço ferido a bala. Como resposta à minha indignação, disse-me vagarosamente, como se diz uma coisa que causa:

— Uma luta. Que vamos fazer? Cada qual age como sabe...

A nossa entrevista foi muito amistosa e os olhos penetrantes de Ilitch, que tudo viam, me olhavam com a visível pena com que se olha uma "errado".

— Quem não está conosco está contra nós. O conceito dos homens independentes na história é uma fantasia. E, se admitirmos que alguma vez existiram homens assim, atualmente não os há, nem poderá haver. Não são necessários a ninguém. Todos os homens, até o último, são arrastados pelo torvelinho da realidade, que hoje está enredado como nunca. Você diz que eu simplifico demais a vida? Que esta simplificação ameaça de morte a cultura, eh?

E fez um "hum!" irônico e característico. O seu olhar penetrante se fez ainda mais agudo e, baixando a voz, Lenin continuou:

— Bem... E, na sua opinião, os milhares de mujiks com um fuzil na mão não constituem uma ameaça para a cultura, não? Crê que a Assembleia Constituinte poderia dominar o seu anar-

quismo? Você, que promove tanto ruído sobre o anarquismo da aldeia, deve compreender, melhor do que os outros, o nosso trabalho. Temos de mostrar alguma coisa de muito simples, de muito acessível à sua inteligência, à massa russa. Os Soviéticos e o comunismo são coisas muito simples.

Depois de alguns minutos Lenin disse com calor:

— Uma aliança entre os operários e a classe intelectual, sim? Não, não está mal. Diga à classe intelectual que venha a nós. Você acha que ela serve sinceramente aos interesses da justiça? De que se trata? Trata-se de que venha a nós. Fomos nós precisamente os que tomámos o enorme encargo de levantar o povo, de dizer ao mundo toda a verdade sobre a vida; somos nós os que indicamos ao povo o caminho reto para uma vida humana, o caminho que o arranca à escravidão, à miséria e à humilhação.

Lenin se pôs a rir e disse, sem rancor:

— Por esta razão recebi uma bala da classe intelectual.

Quando a palestra se fez mais normal, Lenin acrescentou com um mixto de corgagem e de tristeza:

— Acaso nego eu que a classe intelectual nos seja necessária? Mas você vê com que hostilidade os intelectuais nos olham, como compreendem mal as exigências do momento? E não vê que, sem nós, são impotentes, não chegarão às massas? A culpa é deles, se

temos de quebrar muita louça velha...

Dialogos sobre este tema surgiram em quasi todas as nossas entrevistas. Embora a sua atitude, em face da classe intelectual, fosse de desconfiança, apreciava com justiça o significado da energia intelectual no processo das revoluções e parecia estar de acordo em que, em essência, a revolução é precisamente uma explosão da energia que, dentro de limites antiquidados e estreitos, não encontrou possibilidades para o desenvolvimento normal.

Lembre-me de que certa vez o visitei em companhia de três membros da Academia das Ciências. A conversação girou sobre a necessidade de reorganizar um dos centros superiores de ensino de Petersburgo. Depois das despedidas, Lenin me disse com satisfação:

— Compreende? São inteligentes. Expõem tudo com simplicidade, formulam tudo estritamente e se vê logo que estes homens sabem o que querem. Trabalhar com eles é um prazer. Gostei particularmente de...

Deu o nome de um dos homens mais destacados da ciência russa, e, no dia seguinte, me chamou ao telefone;

— Pergunte a S... se quer colaborar comigo.

E, quando S... aceitou a proposta, Lenin se alegrou sinceramente e, estregando as mãos, me disse em tom de brincadeira:

— Assim atrairemos um a um todos os Arquimedes

russos e europeus — e então o mundo, quer queira, quer não, terá de girar!

Tive ocasião de falar a miude, com Lenin, sobre a dureza da tática e da vida revolucionária. Certa vez me perguntou, depois de uma discussão acalorada:

— Como é que você mede a quantidade necessária e a desnecessária de murros, numa luta?

A esta pergunta tão simples só pude responder liricamente. Acho que não há outra espécie de resposta.

Eu o assaltava, frequentemente, com vários pedidos e por vezes sentia que as minhas gestões pelos homens causavam em Lenin um sentimento de pena por mim. Certa vez me perguntou:

— Não lhe parece que você se dedica a tolices, a coisas absurdas?

Mas eu fazia o que julgava necessário — e o olhar de sosiato, o olhar enérgico do homem que conhecia o valor dos inimigos do proletariado, não me paralisava.

Então Lenin sacudia tristemente a cabeça e me dizia:

— Você se compromete aos olhos dos camaradas, dos operários.

E, quando eu lhe respondia que os camaradas, os operários, quando em momentos de ralva e amargor, tratam com muita levianidade a liberdade e a vida de homens de valor e que, no meu modo de ver, isto não sómente compromete a causa honesta e difícil da revolução com uma crueldade desnecessária e por vezes absurdas, mas também é ob-

rigatório.

— Hum!

— disse Lenin, depois de escutar atentamente o meu relato.

— Então você acha que o general não sabia que os filhos haviam ocultado armas no seu laboratório?

— Aqui há sentimentalismo.

— Mas é preciso que Dzerzhinski examine o caso.

— Ele tem um delicado olfato para descobrir a verdade.

— Poucos dias depois me disse por telefone, para Petrogrado:

— Bem.

— Poremos o seu general em liberdade, se é que já não o está.

— Mas que é que ele deseja fazer agora?

— Uma homo-emulsão.

— Sim, sim, um fenol.

— Pois bem, que se dedique ao seu fenol.

— Diga-me o que precisa...

— E, para ocultar a sua alegría por ter salvo um homem, Lenin revestiu essa alegria com palavras irônicas.

— Alguns dias mais tarde me perguntou de novo:

— E o general? Como se arrumou?

— (Continua na 5. página)

Edificação

Para Aydano do Couto Ferraz

Atravessei montanhas — serras fecundas, cordilheiras sem fim: — eu vi a revolta do Congo do alto do Kamerun; desertei no Caucaso com o barulho que o Volga fazia ensinando coisas ao Danúbio que o Danúbio não sabia...

Vi as águas do Amarelo manchadas de sangue. Construi montanhas — hastiei a minha bandeira no Himalaia e ele se libertou...

Da Sierra Nevada gritei para o Mississippi acordar. Depois no cume da Barriga vi a sombra do Zumbi que se estendia sobre os vales palmarinos do São Francisco...

Exgotei rios tristes — rios tumultuários: — rios que Langston Hughes não conheceu — Amazonas, Nilo Pendi-lúca...

Destruí montanhas — serras imensas, cordilheiras estranhas: — mudei o curso das águas, lancei fogo no Vezúvio e fiz tremer a terra no Oriente.

Levantei a Mantiqueira nos meus ombros e fui levá-la para o mar. O peso da serra grande irritou meu sangue e ele se tornou rebelde como o Congo...

JOÃO CALAZANS

Cidade do Salvador, 1936

"SCALIN"
O livro sensacional
de Henri Barbusse
A ultima novidade
da Livraria Popular
Rua Cerqueira Lima, 24

Os intelectuais e o Partido Comunista

O Partido Comunista do Brasil acaba de receber a adesão em suas fileiras do grande escritor popular Graciliano Ramos, um dos mais salientes da moderna literatura nacional. Antes dele, muitos outros grandes escritores e poetas já engrossavam as alas revolucionárias do glorioso Partido do proletariado e do povo, prestando o seu concurso honesto à causa da emancipação econômica e da libertação política do Brasil.

Os últimos telegramas dão conta da escolha de Monteiro Lobato para a chapa do P. C. B., indicação espontânea dos trabalhadores paulistas, de que Lobato foi sempre um ardoroso correligionário. Poderíamos citar outros casos, outros nomes expressivos de intelectuais patrióticos: — Astrojildo

Pereira, Aníbal M. Machado, Jorge Amado, Carlos Drumond de Andrade, Pedro Mota Lima, Aydano do Couto Ferraz...

Isso demonstra que a linha justa do Partido Comunista é bem compreendida. Não há entendimento das esquerdas, os quinta-colunistas e os remanescentes integristas, a quem interessa a desordem, o golpe e a intransqüilidade da família brasileira. O lugar do intelectual honesto, daquele que trabalha e escreve para o povo é realmente ao lado do povo. E o povo tem o seu Partido — o Partido Comunista do Brasil. Esse Partido de heróicas tradições revolucionárias que tem como seu guia e dirigente máximo o maior dos intelectuais — Luiz Carlos Prestes.

As finalidades da "Liga Juvenil Vitoria"

Segundo o art. 3º de seu estatuto, a LIGA JUVENIL VITORIA desenvolverá a saúde e estimulará a alegria de espírito dos jovens, conquistando e mantendo melhores padrões de vida, melhores condições de trabalho, treinamento técnico especializado, educação agradável e facilidades culturais e recreativas para todos os setores da juventude.

Ora, se a Liga Juvenil Vitoria proporciona todas essas vantagens, porque havemos nós, jovens espírito-santenses, jovens de tão belas tradições, ficarmos indiferentes a tão sublime ideal? Não seria, talvez, falta de patriotismo e incompreensão de nossos deveres para com a Patria?

Sim, que será do Brasil se os jovens de hoje, os homens de amanhã, não estiverem preparados para tal eventualidade?

A Liga Juvenil Vitoria é uma organização de jovens para jovens, como já tive oportunidade de referir. Lutaremos por uma ordem social mais elevada, onde todos os jovens, quer operários, quer estudantes, — tenham uma vida mais útil e feliz.

Para muitos, isso não representa nada menos que utopia, mas tudo faremos para que se torne realidade.

Portanto, precisamos organizar-nos, precisamos unir-nos, precisamos da União Nacional, para que o Brasil no futuro conte com seus verdadeiros filhos, que não hesitaram em se organizar e que não hesitaram, também, em lutar nos campos de batalha na Europa para dar ao Brasil o nome de fato que ele merece.

Nós, jovens espírito-santenses, membros da Liga Juvenil Vitoria, tudo faremos para que o Brasil se torne uma verdadeira potência. Quando digo potência não quero referir-me a canhões, tanques, metralhadoras ou bombardeiros, mas sim as fábricas, auto-fornos, petróleo, manganez, a lavoura moderna, a eletricidade, enfim, a tudo que uma Nação precisa

(Continua na 5. página)

Aos Comitês Democraticos

Como jornal do povo, FOLHA CAIXABA procura ser o reflexo dos sentimentos e das aspirações dos habitantes do Espírito Santo. E com esse objetivo que nos orientamos. Para isso, entretanto, dadas as dificuldades que enfrentamos, no momento, que nos impossibilita de manter um eficiente serviço de reportagens e correspondentes, e, considerando os laços de solidariedade que nos unem aos Comitês Democráticos Progressistas solicitamos a ajuda desses organismos de massa, no sentido de serem observadas as seguintes medidas, para maior desenvolvimento de nossos propósitos de bem servir ao povo: 1 — remeter diariamente à nossa redação as principais ocorrências verificadas no bairro, na cidade ou no local de trabalho, tais como, festas, jogos esportivos, quermezes, batizados, casamentos, etc.; 2 — endereçar, por nosso intermédio, às autoridades competentes as queixas e reclamações dos moradores, como sejam infrações às tabelas da Coordenação, roubo no peso de mercadorias, irregularidade nos transportes, serviços de água, luz e lixo ruas e estradas defeituosas, mosquitos, falta ou deficiência de escolas, etc.; 3 — fazer uma relação de aniversários dos associados e membros de suas famílias e remeter-nos uma cópia; 4 — enviar sugestões e estudos em torno de problemas locais; 5 — popularizar e divulgar FOLHA CAIXABA, que é o seu jornal, e que, portanto, vive exclusivamente do apoio e da solidariedade do povo.

A DIREÇÃO

CASA LORD ALFAIATARIA

JOAQUIM MARQUES & CIA.

O cavalheiro deseja fazer sua economia?

Porque não procura conhecer a nossa Casa, onde encontrará variado sortimento de Casemiras, Linhos, Tropicais etc. 20% de desconto em seus preços marcados, ótima confecção e com a máxima pontualidade.

ESCADARIA MARIA ORTIZ, 21

VITÓRIA — E. E. SANTO

SACARIA DE ANIAGEM PARA CAFÉ
MAMONA, CEREALIS E CACAUANIAGEM DE TODOS OS TIPOS
E PARA TODOS OS FINS

JUCUTUQUARA INDUSTRIAL LTDA.

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA
ESCRITÓRIO E FÁBRICA:Avenida VITÓRIA, 743 — Caixa Postal, 25
Telegramas: «INDUSFIBRA» — VITÓRIA — E. E. SANTO

Finalmente o povo capixaba tem
a sua livraria!

LIVRARIA POPULAR

LIVROS, REVISTAS, JORNALIS,
ANÚNCIOS, ASSINATURAS E DISTRIBUIÇÃO DE

**“Folha Capixaba” e “Tribuna
Popular”**

“O poder soviético” — “10 dias que abalaram o mundo” —
“Educando para a morte”

EM EDIÇÃO POPULAR A CR\$ 10,00!

Rua Cerqueira Lima, 24 — Vitoria Espírito Santo



O ALFAIATE

Que não é bom, mas serve! ...

TANEGO

RUA Jerônimo Monteiro,
N. 69 — 1 e 2 andares

FONE 334 — VITÓRIA

Rinque Luna Parque

Centro de Diversões Familiares
Patinação e Barraquinhas com Brindes
Brevemente — Teatro ao ar livre
Administração de Otacilio R. Corrêa

Avenida da Repúblia — N. 140 — VITÓRIA

ALFAIATARIA

A CREDIARIA

— DE —

AMADEU COSME

Vendas a prazo e a vista

CONFECÇÕES PARA HOMENS SOB A DIREÇÃO DE
OFICIAL COMPETENTE

ARMARINHOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

AV. CAIXABA N. 88 — TEL. 535

VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

SINEZIO DE OLIVEIRA SILVA

Transportes marítimos para São Mateus
e demais portos do Estado

DESPACHOS DE MERCADORIAS EM
GERAL

VITÓRIA — E. SANTO

End. Tel. SOLIVEIRA

Rua Duque de Caxias, 200

Leiam:

“O PODER SOVIÉTICO”

Depoimento honesto do
chefe da igreja britânica!
Edição popular Cr\$ 10,00
A venda na LIVRARIA
POPULAR

Enceradeiras e Espalhadores de Cera
“LUSTRENE”



PEÇAM UMA DEMONSTRAÇÃO
Espindula & Cia.

Avenida Capixaba, 427 — Loja — Tel. 642
VITÓRIA — E. SANTO



Alfaiataria Argeo

Argo Barbieri

ALFAIATE

Stock permanente: CASEMIRAS e LINHOS
124 — Rua Duque de Caxias — 124

ANTIGO 36

Telefone 52

VITÓRIA

E. E. Santo

O hotel que contribuiu para o engrandecimento
de Vitoria

Hotel Majestic

Conforto — higiene — cozinha de 1.º ordem
Preços modicos

BRAZILEA

V. S. não subscreve seu título sem que, não conheça o
insuperável PLANO dessa grande ORGANIZAÇÃO, a unica
que realiza seus sorteios de bonificação pela LOTERIA
FEDERAL, quinzenalmente. Informações detalhadas com o
Sr. Waldemiro Pinto, agente geral neste Estado
Agência: Rua do Rosário, 20 — Nesta Capital

Casa JULIO LIMA

O Modelar estabelecimento que veste a cidade
ha mais de vinte anos

Completo Sortimento de Casimiras, Linhos, Tropicais,
Capas, Camisas, Manteaux etc.

Preços sem competidores

Rua Jerônimo Monteiro N. 163

TELEFONE N. 358 VITÓRIA — E. SANTO

BAR GLOBO

Bar e Restaurant

Cardapio variado asseio esmerado

ABERTO ATÉ AS 23 HORAS

JOSE' FERREIRA JUNIOR

PROPRIETARIO

FONE 181

Rua Duque de Caxias, 133

VITÓRIA

E. Espírito Santo

BAIXARAM OS PREÇOS

Agora terminada a guerra
V.S. já pode comprar mais
barato: Louças, Vidros e
Papelaria em geral.

É o que lhe oferece a
:-Casa Rubim:-

Av. Duarte Lemos, 208/214

Casa Americana

DE

Major Riven Muller

COMPLETO SORTIMENTO:
Casimiras, linhos, brins tropicais, camisas, blusões etc

Venda á vista e á prazo
Rua 1. de Março — 11

CAFÉ AMERICANO

Hudson Gomes

Cirurgião Dentista
Diatermia - Infra Vermelho
CONSULTORIO:
Edif. Contonário 1. Andar Sala 4
PRAÇA 8 DE SETEMBRO

AOS NOSSOS LEITORES

Em virtude do grande volume de correspondência que
chega à nossa redação, avisamos que somente daremos
abrigos a aqueles que venham
devidamente assinados, muito
embora o signatário, por
uma questão de interesse próprio,
não queira ver seu nome
divulgado. Não devolvemos
nenhum original.

A Folha nos Esportes

Confirmada a supremacia do Rio Branco

Dando prosseguimento ao citadino de futebol, degladiaram-se na tarde de ontem, no Estadio de Jucutuquara, os conjuntos do Rio Branco A. C. e Vilavelhense F. C., saindo vencedores os riobranquenses, pela contagem de 4 x 0.

Apezar de não ser de maior credito a luta, uma assistencia relativamente numerosa se locomoveu para aquela linda praça de esportes de Jucutuquara.

EXIBIÇÃO FRACA

Conforme tivemos oportunidade de acentuar antes da luta, o choque entre os riobranquenses e vilavelhenses não teve maior virtude do que a de uma peleja sem brilho e sem apresentar novas atrações.

O Vilavelhense fez uma exibição regular e até certo ponto nos surpreendeu, pois que, desta vez, foi resistente diante do ligeiro convite do Campeonato.

O Rio Branco não atuou como de costume, pois a sua turma não ligou muita importância ao jogo.

O prelio foi bastante fraco pois nem ao menos aquelas grandes jogadas de um Alcy, de um Romeu, de Rogaciano, foram vistas no gramado.

OS GOALS

Os goals do Rio Branco A. C. foram assinalados na seguinte ordem:

PLACARD

1 tempo: — Rio Branco A. C. — 1 x Vilavelhense

F. C. — 0.
2º tempo: — Rio Branco A. C. — 4 x Vilavelhense

F. C. — 0.

JULIZ

Arbitrou a partida, o sr. Alvaro Dias, que se saiu regularmente.

OS QUADROS

Os quadros estavam assim constituídos:

RIO BRANCO A.C.: — Betinho, Mario, Marmora, Carlota, Rogaciano, Dadá, Dinarte, Alcy, Sarceli, Toninho, Romeu.

VILAVELHENSE — F.C.: — Gildo, Alberto, Bibide, Alcino, Armando, Alvaro, Sangali, Pires, Mussi, Carlinhos, Milton.

S. C. Maruipe 2 Jabaquara F. C. 1

Realizou-se ontem à tarde, em Maruipe, o sensacional encontro entre os fortes esquadrões do S. C. Maruipe e Jabaquara F. C., registrando no placard, a vitória do S. C. Maruipe por 2x1.

O quadro vencedor estava assim constituído: — Licinio, Telmo, Estelino, Marcelino, Dizinho, Otelo, Zaluar, Betinho, Otacilio, Paesinho, Ceceu.

Os elementos que mais se destacaram foram:

Chimite, Pedro, Domício, Agripino, Miranha.

Folha nos Esportes, felicitou os vencedores.

Tamancaria S. Jorge

DE

JAYME FERREIRA LEITE

Completo sortimento de Tamancos, Sandalias, Chinelos, Tamancos para Praia etc.

Fabricação Própria — Preços sem competidores — Atende-se pedidos do Interior

Rua Constantino 155 — Praia do Sul — Vitória

Instituto de aposentadoria e penções dos industriários

SENHORES EMPREGADORES

De acordo com o disposto no art. 3º do Decreto-Lei nº. 7.835, de 6/8/45, o desconto sobre os salários dos empregados passa a ser de 5% (cinco por cento), a partir de 1º de agosto de 1945.

Vitória, 16 de agosto de 1945

Fernando Corrêa de Sá e Benevides

DELEGADO

"A INSTALADORA"

Casa Especializada em Instalações Elétricas

Alminio, ferragens, louças, luz fluorescente, tintas filtros etc.

Aristoteles Palma

ELETRICISTA INSTALADOR

Rua do Comercio, 417

Telefone, 6-3-2

VITÓRIA —

E. ESPÍRITO SANTO

Vitoria F.C. 24 x Alvares Cabral 12

Em prosseguimento ao Campeonato Citadino de Bola ao Cesto, defrontaram-se na noite de sábado na Canha Santos Neves, os «fives» do Vitoria F.C. e Alvares Cabral, levando a melhor, os alvinianis, pela contagem de 24x12.

O «five» vencedor estava assim constituído: Dade (1) — Titão (1) — Bracaninho (8) — Hilton (4) — Fon-Fon (10).

Na preliminar degladiaram-se os quadros secundários, cabendo a vitória ao «five» cabralista por 17x10.

Santos F.C.

A Diretoria do Santos Futebol Clube convida todos os associados e interessados para comparecerem no dia 21 às 20 horas a uma reunião que terá lugar em sua sede, afim da reorganização do Clube.

A DIRETORIA

Fernando Monteiro Lindemberg
ADVOGADO
EDIFÍCIO GLÓRIA — 2º ANDAR

Leiam: "A Russia Na Paz E Na Guerra"

O grande livro da jornalista americana Ana Louise Strong! Edição popular Cr\$ 10,00 A venda na LIVRARIA POPULAR

RELOJOARIA LEON
CONCERTA - SE RELOGIOS
DE QUALQUER MARCA
Concertos Garantidos
Rua Graciano Neves, 38
VITORIA - ESP. SANTO

EDIÇÃO DE HOJE
30
CENTAVOS

A PARTIR DE 1º DE SETEMBRO, O

MONITOR CAPIXABA

Boletim de Informações Comerciais, Financeiras e Trabalhistas

PUBLICAÇÃO DIÁRIA

DIREÇÃO E PROPRIEDADE DE GUALTER W. OLIVEIRA

SAPATARIA ITABIRA

ESPECIALIDADE EM SAPATOS SOB MEDIDAS

Concertos Rapidos e garantidos

RUA DUQUE DE CAXIAS, 259 - VITORIA

Mobiliadora Modelo

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Avenida da República 116 — Tel. 571

VITORIA — ESPÍRITO SANTO

DIREÇÃO

— DE —

ASDRUBAL DE
LIMA CABRAL

Será realizado amanhã à noite, o Torneio Início de Voleibol da F.D.E.

A F. D. E. fará realizar na noite de amanhã, terça feira, na Canha Santos Neves, o Torneio Início de Voleibol. Este torneio promete empolgar novamente os inumeros apreciadores do voleibol, uma vés que aguerridos conjuntos participarão do torneio marcado pela FDE.

Os jogos marcados para a noite de amanhã, são os seguintes:

1º (masculino) G. E. Bependi x Loren Reno
2º (feminino) — ALEAC SALDANHA DA GAMA
3º (masculino) — Salda nha x Vitoria F. C.
4º (feminino) — Adão Be nezath x Vitoria F. C.
5º (masculino) — Santo Antonio F. C x Alvares Cabral.

As finalidades...

(Continuação da 3ª pag.)

para se converter em potencia,

Logo, mais uma vez, em nome dos meus colegas, faço um apelo a todos os jovens para que engrossem as fileiras da Liga Juvenil Vilória.

Vitória, 15 de agosto de 1945.

a) Samuel Naschpitz — Presidente.

Acordo entre os Partidos Comunista e Socialista Frances

PARIS urgente — Fo praticamente por unanimidade que o Congresso Nacional do Partido Socialista manifestou a resolução de chegar a um acordo com o Partido Comunista.

Com efeito, o texto aprovado propôs aos comunistas: primeiro — que na primeira fase, isto é até às eleições, essa unidade se exerce no domínio da ação, o que evoca o método seguido para as eleições de 1946. Para esse efeito, o Comité de Entendimento com os Socialistas criado em novembro de 1944 reunir-se-ia sem demora para estabelecer um plano de ação para a campanha eleitoral. Segundo — para as eleições, o Comité reiniciará as conversações para chegar eventualmente desta vez a uma unidade total — unidade orgânica — segundo o texto aprovado pelo Congresso. Essa unidade poderá realizar-se, se ambos os partidos estiverem de acordo sobre os princípios seguintes: probidade de doutrina completa, respeito absoluto às regras democráticas, em particular, respeito às liberdades individuais e sufragio direto e secreto.

Terceiro — ficar á serviço exclusivo do mundo do trabalho, sem dependência de qualquer governo estrangeiro.

LATICINIOS SAFRA

Representantes Exclusivos

Cia. de Expansão Rural

Espírito Santense

(CERES SA)

Rua Gen. Ozorio, 67-Sob.

Estoque permanente de manteiga e queijos pelos melhores preços

Concedemos bonificação para pedidos superiores a 200 quilos

Atende pedidos do interior do Estado

Rendem-se aos soviéticos numerosas tropas Japonesas

COMUNICADO DO ALTO COMANDO DO EXÉRCITO VERMELHO

MOSCOU — urgente — O alto comando soviético expediu hoje o seguinte comunicado:

"Durante o dia 18 de Agosto, no Extremo Oriente, nossas tropas encontraram resistência inimiga em vários setores. Aumenta o numero de tropas japonesas que se rendem. As tropas da 1.ª frente do Extremo Oriente avançaram ao oeste da cidade de Miandankiang e ao sudoeste da cidade, de Ninguta entre 30 e 40 quilometros. Unidades do 3º exercito japonês começaram a depôr as armas as tropas soviéticas dessa frente.

Tropas de 2.ª frente do Extremo Oriente ocuparam as cidades de Tangyuan e Ounyung, na ilha de Sakalin, ocupando os pontos fortificados japoneses de Hoton e Iton. Tropas da frente do Transbaikal ocuparam a cidade de Shanlin. Na zona de Khaliar uma guarnição japonesa de pontos fortificados, de 5 000 oficiais e soldados, sob o comando do major-general Namura rendeu-se nesta frente. Nos demais setores se verificaram alterações de importância".

O P. C. Argentino refuta as acusações

BUENOS AIRES — urgente — O Comité Executivo do Partido Comunista publicou uma declaração, refutando os comunicados policiais, "cujo fim é culpar os comunistas pelos ultimos acontecimentos nas ruas (de Buenos Aires) que são da responsabilidade dos bando armados do fascismo, que vêm levando livremente em Buenos Aires, amparados pela benevolencia policial".

O Partido Comunista afirma, em seguida, que os jornais "registram, unanimemente, que foram elementos nazistas os que atacaram os manifestantes democraticos e a imprensa livre" e conclue:

"Que o governo procede, com energia, contra os inimigos da nação, encastelados no Estado, e na polícia em particular, e terá conseguido, embora em parte, fazer-se eco dos anseios do nosso povo. Que se unam todas as forças democraticas e progressistas na imperiosa solução constitucional que reclamamos. O momento não admite dilações".

Cresce a onda de protestos contra os nazi-integralistas

Notícias do Partido Comunista do Brasil
Comitê Estadual do Espírito Santo

1 — CAMPANHA ELEITORAL — Já se acham em funcionamento o Posto Eleitoral Maria Ortiz, 26 e os seguintes sub-Postos: 1) Centro da cidade, rua do Comércio, 19; 2) Santo Antônio, rua Penedo, 31 e Avenida Santo Antônio, 1721; 3) Ilha das Flores, residência de Antônio Ferreira de Souza; 4) Gurigica, residência de Jaime Barros; 5) Ilha do Príncipe, residência de Paulo Duram; 6) Vila Rubim, rua Duarte Lemos, 336; 7) Jardim América, residência de Geraldo Paulino; 8) São Torquato, residência de Oscar Candido de Araujo; 9) Cobi, residência de Antônio Veloso de Oliveira; 10) Itacibá, residência de Antônio Ribeiro Gonzaga; 11) Morrison, com Jorge Sabotka.

Para a instalação de novos sub-Postos, o Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil pede o comparecimento, ao Posto Maria Ortiz, de todos os companheiros que possam instalar um sub-Posto em suas residências ou locais de trabalho.

Reuniões de celulas

A 7 horas da noite, moradores de Juárua, Romão, Ilha de Santa Maria, Porto da São João, e Fradihos.

A 8 horas da noite, celula feminina.

AMANHÃ — A 7 horas da noite, celula da Companhia de Construção Naval.

A 8 horas da noite celula do centro da cidade.

QUARTA-FEIRA — Celula da Administração do Porto, às 6 horas da tarde.

A 7 horas e meia da noite, celula da Fonte Grande e Morro da Piedade.

Comitê Municipal de Aracruz

Foi instalado, ontem, solenemente, o Comitê Municipal do Partido Comunista do Brasil em Aracruz. A cidade tomou um aspecto festivo e o povo aglomerava-se nas ruas velhas e estreitas da pequena cidade, dando expansão ao seu intenso jubilo pela a organização do seu Partido. A solenidade foi brilhante, constituindo uma verdadeira festa popular. Aracruz viveu horas de contentamento e exaltação cívicas.

Amanhã, daremos maiores detalhes desse acontecimento.

a) — Clementino Dalmacio Santiago

Secretário-geral.

COMITÉ DE ILHA D) PRÍNCIPE

Foi instalado, ontem, com grande brilhantismo o Comitê Democrático Progressista de Ilha do Príncipe, contando com enorme assistência.

Usando, primeiramente, da palavra o sr. Paulo Duram expondo a finalidade da reunião, sendo bastante aplaudido. Foram debatidos vários temas de interesse local, visando imediatas reivindicações que passaram a constituir o programa mínimo do Comitê.

Ficou constituída uma diretoria, composta dos seguintes membros: Paulo Duram, presidente; Deocleciano Manuel da Penha, secretário; Pedro Tenor de Oliveira, procurador; Luiz Copp, tesoureiro; Saturnino Xavier da Costa, propaganda.

para a solução do angustioso problema da água. Ficou resolvida uma nova reunião para a próxima sexta-feira, às 8 horas da noite.

Associação dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil e Mobiliária

A Associação dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil e Mobiliária de Vitoria, convida todos os sócios quites para uma assembleia geral ordinária, a realizar-se a manhã terça-feira, 21 do corrente, às 20 horas (8 horas da noite), na Avenida Capixaba, 309, afim de ser discutida a seguinte ordem do dia: — conversão da Associação em Sindicato para ser anexado ao processo.

Vitoria, 18 de Agosto de 1945.

a) — Claudio José da Mota — presidente.

Comitê de Ilha das Flores

Esse Comitê reuniu-se, ontem, em sua sede provisória, com assistência de centenas de pessoas, afim de ser discutido o memorial que uma comissão de moradores locais levaria, hoje, às 14 horas, ao sr. Prefeito da Capital, solicitando uma providência urgente

E, assim, nesse mês

A bravura dos soldados brasileiros



Dois heroicos pracinhas quebram a arrogância desses nazistas, feitos prisioneiros da Força Expedicionária Brasileira em terras da Itália. Momentos iguais foram varias vezes observadas em todos os setores da luta contra o nazi-fascismo opressor.

O marechal Stalin saluda a Força Aérea Vermelha

LONDRES — urgente —

A emissora de Moscou noticiou ter o generalíssimo Stalin baixado uma ordem do dia em saudação a Força Aérea Vermelha no dia da Aviação.

A seguir transmitiu o texto da referida ordem do dia, que é o seguinte:

«Na patriótica e grande guerra do povo soviético contra a Alemanha racista nossa Força Aérea se desempenhou com honra do seu dever para com a pátria. Em violetas batalhas aéreas, os gloriosos sokols gaviões esmagaram a gorda Força Aérea Alemã; assim asseguraram liberdade de ação para o Exército Vermelho e livraram a população de nosso país das incursões aéreas inimigas. Juntamente com o Exército Vermelho, infligiram aniquiladores golpes no inimigo, causando a destruição de seu potencial humano e material.

mo tom prosseguiu para ao encerrar sua oração, formular um apelo ao Chefe do Governo — ao qual o ligou a amizade de toda a existência — no sentido de que encerrasse a sua administração facultando ao povo eleições livres e honestas.

O Comício que principiou às 18 horas terminou às 20, não obstante os condenáveis incidentes que vimos de registrar.

Felha Capixaba

Ano 1 — Vitoria, 20 de Agosto de 1945 — Num. 91

O Pará e a democratização do Brasil

Uma entrevista do líder comunista João Amazonas

BELEM — (Do correspondente) — Tem sido alvo de grandes homenagens da população e proletariado, o sr. João Amazonas Pedrosa, membro da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil, atualmente em visita a esta cidade.

Filho das terras do Pará, o jovem e combativo militante comunista, que daqui se afastara há varios anos, perseguido pela polícia política, revê agora sua família, seus amigos e camaradas, em meio ao prestígio maior que grandeu junto aos seus coestaduianos pela ação revolucionária que desenvolveu no sul do país, durante a guerra patriótica.

Nesse sentido, teve particular repercussão, nesta cidade e no inílio de batalha, os quais levavam nas suas azas a morte para o inimigo e traziam a imortal glória para o nosso grande povo soviético. Camaradas! Aviadores, bombardeiros e artilheiros, radios-operadores, mecânicos, técnicos, engenheiros, oficiais e generais, operários e auxiliares de engenharia, construtores da indústria de aviação, cumprimento-vos e congratulo-me convosco neste Dia da Força Aérea.

O povo soviético, o povo conquistador, está pois justamente orgulhoso da fama de batalha dos seus aviadores.

Durante o curso da guerra, o entusiasmo dos operários, homens e mulheres, engenheiros e empregados, com o talento e a engenhosidade dos instrutores da aviação soviética, possibilitaram-nos dotar nossa força aérea de muitos milhares de excelentes

Trabalhador Capixaba O Partido Comunista do Brasil luta:

Contra a fome — Contra o impaludismo — Contra a tuberculose — Contra o analfabetismo — Contra o fascismo e a quinta-coluna — Contra o latifúndio — Peia elevação do nível intelectual e material do povo. — Para conquista dessas reivindicações propõe uma sólida União Nacional.

Trabalhador capixabá, este é o teu Partido — Ocupa dentro dele o teu posto!

DIRETORES:
JOÃO CALAZANS, ERICO NEVES
e ALCEMAR NEVES
GERENTE:
MOISES CALINA

Escolhido e representante de S. Paulo ao Congresso Operário Mundial

RIO — (Do correspondente) — Em reunião conjunta do MUT e dos representantes dos sindicatos paulistas, foi escolhido o tecelão Domingos Mano, para fazer parte da delegação brasileira no próximo Congresso Operário Mundial, de Paris.

O tecelão Domingos Mano virá a esta capital, depois de amanhã, afim de se por em contato com o Movimento Unificador dos Trabalhadores, a cujo cargo se acham os preparativos da participação do Brasil no Congresso Operário Mundial.

Leiam amanhã: A entrevista do cap. Agildo Barata

Por motivo de força maior, deixamos de publicar, hoje, como do nosso desejo, a palpável entrevista do capitão Agildo Barata, que faremos na edição de amanhã.

Para manilha os delegados nipo-americanos de rendição

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA — urgente — A Radio de Toquio informou, esta noite, que levantou vôo do aeródromo de Kisarazu, Toquio, às 8 horas de domingo (hora de Toquio) o avião que conduz os enviados especiais japoneses que irão a Manilha receber os detalhes da capitulação.